



Relatório mensal
maio
2018



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - MAIO 2018

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano civil.....	7
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Safra.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.7. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco econômico.....	10
1.8. Perfil do Consumo Mundial de Café	10
1.9. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos	11
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Espanha	13
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

3.1. O Papel da Cafeicultura Brasileira no Contexto das Diretrizes da ONU	
O Dia Mundial do Meio Ambiente	14

Resumo das exportações de café - maio 2018

Exportações de café brasileiro chegam a 1,7 milhão de sacas em maio

Exportações tiveram queda de 34,7% em relação a maio do ano passado, devido, principalmente, à greve dos caminhoneiros; café robusta apresentou crescimento de 114,5% no ano civil

Em maio deste ano, o Brasil exportou um total de 1,7 milhão de sacas de café, com receita cambial de US\$ 258,6 milhões. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma queda de 34,7% no volume de café exportado, o que reflete o momento da entressafra da produção, somado aos impactos da greve dos caminhoneiros e das manifestações de diversos setores que ocorreu durante o mês. Já em relação ao mês de abril, a queda foi de 28,3%.

Entre as variedades embarcadas no mês, o café arábica se manteve na liderança de café exportado, representando 83,5% do volume total de exportações (1.419.511 sacas), seguido pelo solúvel, com 13,7% (233.566 sacas), e robusta, com 2,7% (46.488 sacas).

Já no acumulado do ano civil (de janeiro a maio de 2018), o Brasil registrou um total de 11.989.057 sacas exportadas, queda de 7,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. A receita cambial também teve declínio, alcançando US\$ 1,88 bilhão.

Importante dado a destacar foi que, no ano civil, o volume de exportação de café robusta cresceu 114,5% em relação ao mesmo período de 2017 (de 99.236 para 212.849 sacas exportadas neste ano).

“No mês de maio foi evidenciada a menor oferta para a exportação, como já prevíamos devido ao período de entressafra. Além disso, com os protestos e a greve dos caminhoneiros, o volume foi ainda menor, pois deixamos de embarcar entre 400 a 500 mil sacas neste mês. Com a estimativa de que teremos uma safra recorde de café para o próximo ano cafeeiro, que oficialmente se iniciará em julho, o Cecafé espera recuperação dos volumes exportados”, declara Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.



*De Janeiro a Maio de 2018, o Brasil exportou café para **108** países*

Principais destinos

No ano civil, EUA, Alemanha e Itália ocupam, respectivamente, os três primeiros lugares no ranking dos principais países consumidores do café brasileiro, com 17,4% (2.081.399 sacas), 16% (1.922.109 sacas) e 10,1% (1.216.216 sacas), respectivamente.

Na sequência estão: Japão, com 7,3% (879.904 sacas); Bélgica, com 5,5% (663.955 sacas); Turquia, com 3,1% (372.509 sacas); Federação Russa, com 2,8% (337.903 sacas); França, com 2,7% (328.429 sacas); Canadá, com 2,7% (318.683 sacas); e Reino Unido, com 2,6% (316.895 sacas).

Comparado ao ano civil de 2017, Canadá e Reino Unido foram os países que apresentaram maior crescimento no consumo de café brasileiro com aumento de 4,28% e 26,24%, respectivamente.

Diferenciados

Em relação aos cafés diferenciados, no ano civil, o Brasil exportou 2.075.924 sacas, uma participação de 17,3% no total do café exportado, e 20,9% da receita. Em relação ao mesmo período de 2017, o volume representou um crescimento de 15,5%.

Os principais destinos no período foram: Estados Unidos, responsável por 23% (478.415 sacas); seguido pela Alemanha, com 13,7% (283.649 sacas); Bélgica, com 12,8% (265.932 sacas); Japão, com 9% (185.843 sacas); Itália, com 6,2% (128.646 sacas); e Reino Unido, com 5,5% (114.128 sacas).

Preços

Em maio, o preço médio foi de US\$ 152,14/saca, um decréscimo de 11% na comparação com o mesmo mês no ano passado, quando a média era de US\$ 170,92.

Portos

O Porto de Santos se manteve na liderança da maior parte das exportações no ano civil, com 83% (9.953.355 sacas). O Porto do Rio de Janeiro aparece na sequência, com 11,1% dos embarques (1.335.092 sacas).

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Debora Vieira (11) 4084-4850 debora.vieira@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

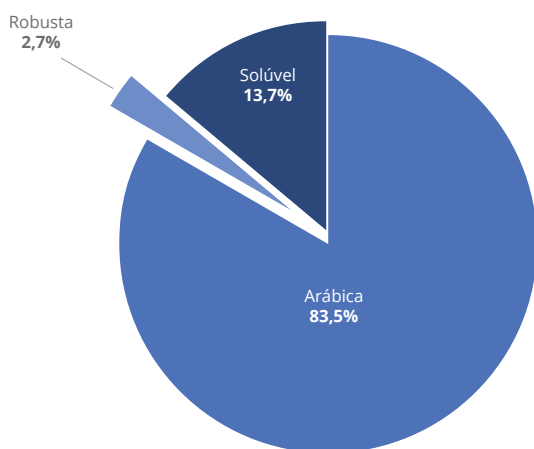
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mai-14	213.502	2.507.543	2.721.045	1.792	292.836	294.628	3.015.673	558.138	185,08
mai-15	413.222	2.218.582	2.631.804	2.008	296.517	298.525	2.930.329	486.296	165,95
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
mai-17	19.799	2.305.022	2.324.821	2.245	275.522	277.767	2.602.588	444.843	170,92
mai-18	46.488	1.419.511	1.465.999	476	233.566	234.042	1.700.041	258.641	152,14
Var. % 2018 x 2017	134,8%	-38,4%	-36,9%	-78,8%	-15,2%	-15,7%	-34,7%	-41,9%	-11,0%

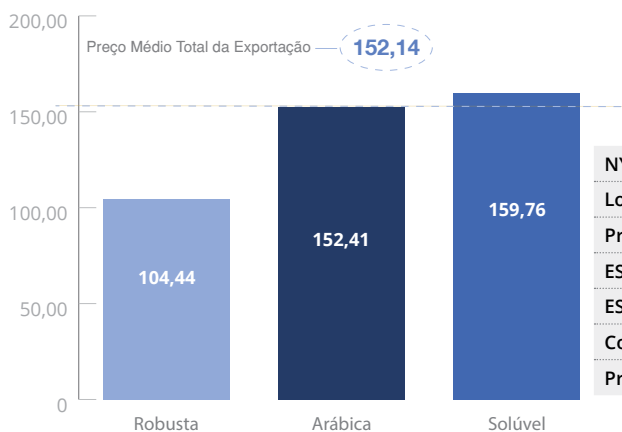
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	1.419.511	216.344.086,13	152,41
DURA	852.655	135.467.119,43	158,88
DURA/RIADA	272.895	38.633.484,12	141,57
RIO OU RIO/ZONA	168.560	24.002.397,16	142,40
DURA OU DURA/RIADA	86.608	11.945.655,34	137,93
ESPECIAL OU GOURMET	5.201	1.103.398,31	212,15
ARABICA OUTROS	33.592	5.192.031,77	154,56
CONILON	46.488	4.855.040,28	104,44
SOLUVEL - TOTAL	233.566	37.315.136,92	159,76
SPRAY DRIED	158.785	23.320.118,58	146,87
FREEZE DRIED	45.113	8.775.572,44	194,52
COFFEE PREPARATION	20.526	2.813.228,06	137,06
EXTRACT	9.142	2.406.217,84	263,20
TORRADO	476	126.274,45	265,28

PREÇOS MÉDIOS

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



	abr/18	mai/18	var.(%)	mai/17	mai/18	var.(%) 18 x 17
NY 2ª posição (US\$)	157,56	160,23	1,69%	177,31	160,23	-9,63%
Londres 2ª posição (US\$)	105,36	105,84	0,46%	119,29	105,84	-11,28%
Preço Indicador OIC (US\$)	148,76	149,92	0,79%	165,88	149,92	-9,62%
ESALQ Arábica (US\$)	126,39	124,03	-1,86%	142,04	124,03	-12,68%
ESALQ Conilon (US\$)	93,91	90,97	-3,13%	127,41	90,97	-28,60%
Cotação Dólar (Compra)	3,4069	3,6355	6,71%	3,2087	3,6355	13,30%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	153,70	152,14	-1,01%	170,92	152,14	-10,99%

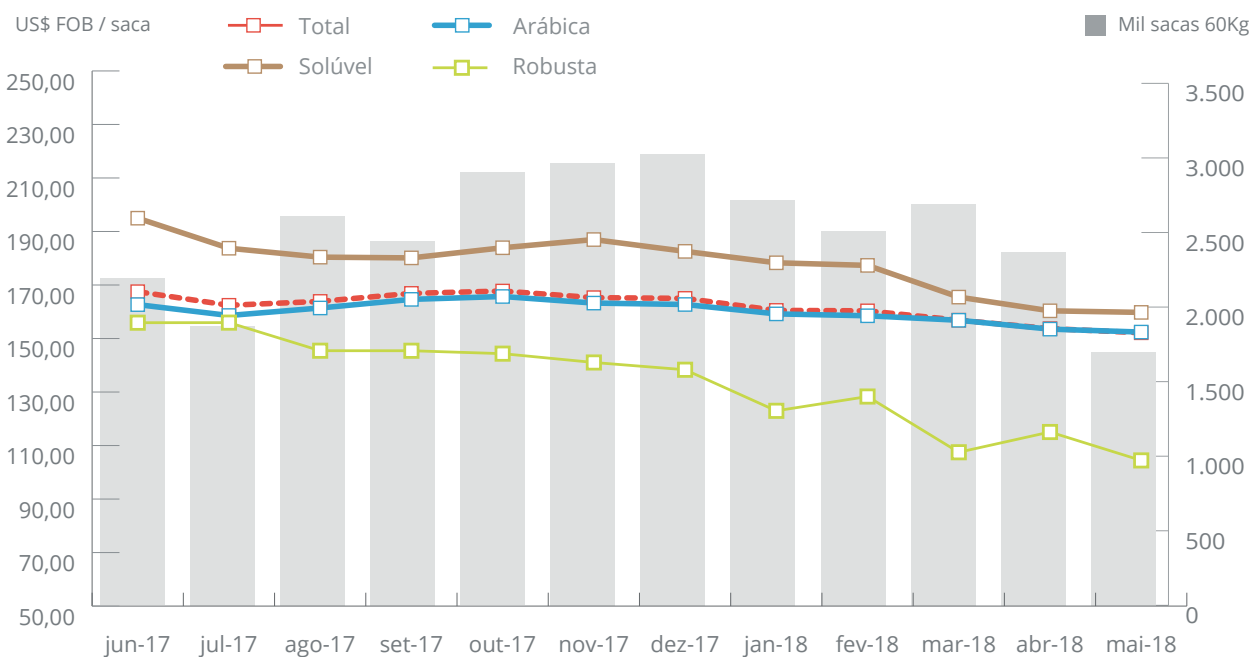
1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (junho/2017 a maio/2018)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jun-17	19.908	1.875.068	1.894.976	2.545	294.101	296.646	2.191.622	367.086	167,50
jul-17	19.826	1.576.801	1.596.627	1.274	275.530	276.804	1.873.431	304.283	162,42
ago-17	29.972	2.274.935	2.304.907	1.827	303.492	305.319	2.610.226	427.743	163,87
set-17	24.475	2.130.292	2.154.767	2.192	284.777	286.969	2.441.736	407.442	166,87
out-17	19.228	2.570.753	2.589.981	1.942	310.190	312.132	2.902.113	486.826	167,75
nov-17	36.491	2.683.908	2.720.399	2.440	242.790	245.230	2.965.629	490.137	165,27
dez-17	46.487	2.597.940	2.644.427	2.122	379.559	381.681	3.026.108	499.295	165,00
jan-18	12.760	2.519.381	2.532.141	2.414	184.618	187.032	2.719.173	436.450	160,51
fev-18	26.963	2.207.685	2.234.648	708	274.681	275.389	2.510.037	402.460	160,34
mar-18	72.086	2.235.684	2.307.770	1.337	380.905	382.242	2.690.012	421.929	156,85
abr-18	54.552	2.014.262	2.068.814	739	300.241	300.980	2.369.794	364.228	153,70
mai-18	46.488	1.419.511	1.465.999	476	233.566	234.042	1.700.041	258.641	152,14
TOTAL PERÍODO	409.236	26.106.220	26.515.456	20.016	3.464.450	3.484.466	29.999.922	4.866.519	162,22

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES



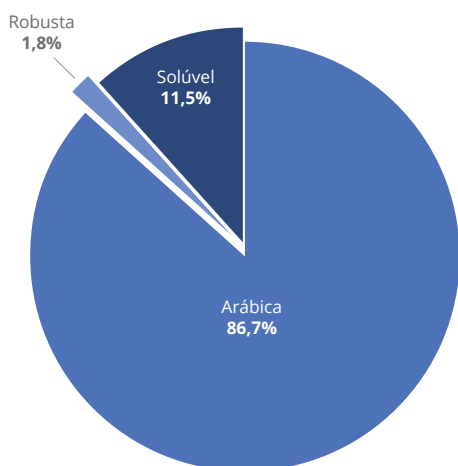
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/mai)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2014	827.305	12.388.423	13.215.728	8.742	1.401.542	1.410.284	14.626.012	2.340.702	160,04
2015	1.891.775	11.766.115	13.657.890	10.588	1.411.123	1.421.711	15.079.601	2.735.459	181,40
2016	337.568	12.006.136	12.343.704	10.496	1.482.977	1.493.473	13.837.177	2.032.637	146,90
2017	99.236	11.411.140	11.510.376	11.952	1.391.462	1.403.414	12.913.790	2.255.431	174,65
2018	212.849	10.396.523	10.609.372	5.674	1.374.011	1.379.685	11.989.057	1.883.707	157,12
Var. % 2018 x 2017	114,5%	-8,9%	-7,8%	-52,5%	-1,3%	-1,7%	-7,2%	-16,5%	-10,0%

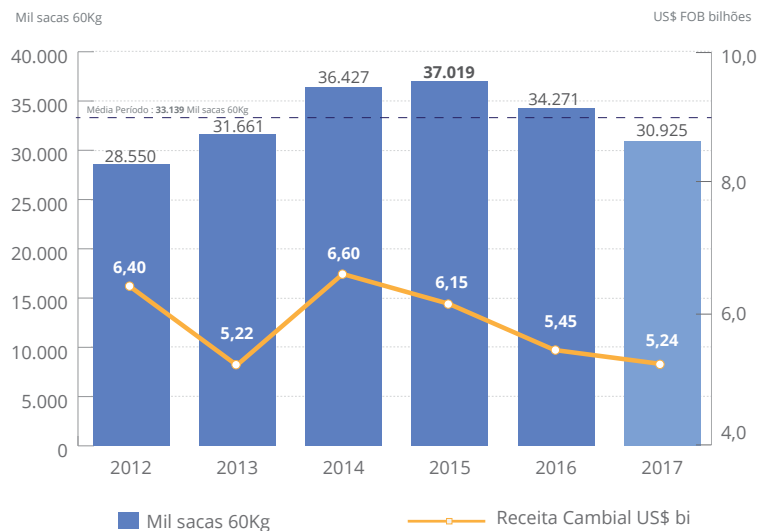
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	10.396.523	1.627.144.527,01	156,51
DURA	6.722.377	1.084.454.169,05	161,32
DURA/RIADA	1.585.211	231.225.254,60	145,86
RIO OU RIO/ZONA	1.061.818	154.826.793,40	145,81
DURA OU DURA/RIADA	634.636	89.676.290,12	141,30
ESPECIAL OU GOURMET	83.032	16.705.396,18	201,19
MOLE	6.659	1.162.283,68	174,54
ARABICA OUTROS	302.790	49.094.339,98	162,14
CONILON	212.849	23.909.666,12	112,33
SOLUVEL - TOTAL	1.374.011	230.119.320,28	167,48
SPRAY DRIED	941.852	145.719.401,48	154,72
FREEZE DRIED	292.832	56.450.421,88	192,77
COFFEE PREPARATION	82.940	11.354.040,57	136,89
EXTRACT	56.387	16.595.456,35	294,31
TORRADO - TOTAL	5.674	2.533.672,23	446,54
TORRADO	4.632	1.422.613,32	307,13
ESPECIAL OU GOURMET	1.042	1.111.058,91	1.066,28

1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)
Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



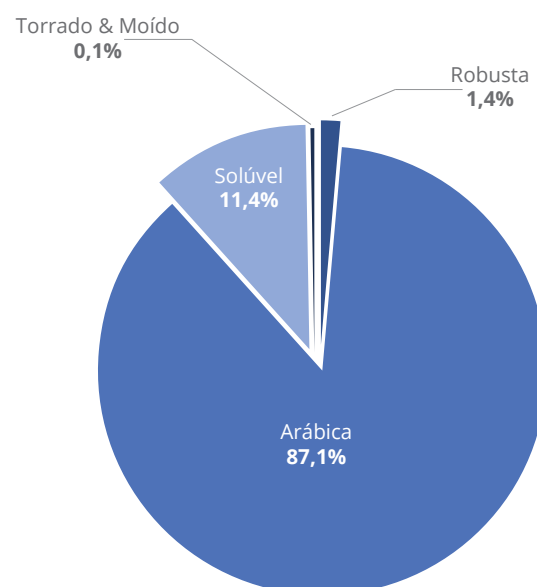
1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-13 a mai-14	1.573.588	26.372.142	27.945.730	26.541	3.203.263	3.229.804	31.175.534	4.796.986	153,87
jul-14 a mai-15	4.149.262	26.580.284	30.729.546	24.846	3.165.186	3.190.032	33.919.578	6.433.142	189,66
jul-15 a mai-16	2.244.751	27.528.382	29.773.133	25.526	3.294.108	3.319.634	33.092.767	5.012.892	151,48
jul-16 a mai-17	258.517	27.176.853	27.435.370	28.408	3.432.394	3.460.802	30.896.172	5.308.733	171,82
jul-17 a mai-18	389.328	24.231.152	24.620.480	17.471	3.170.349	3.187.820	27.808.300	4.499.432	161,80
Var. % 17/18 x 16/17	50,6%	-10,8%	-10,3%	-38,5%	-7,6%	-7,9%	-10,0%	-15,2%	-5,8%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2017/2018

Período: julho/2017 a maio/2018



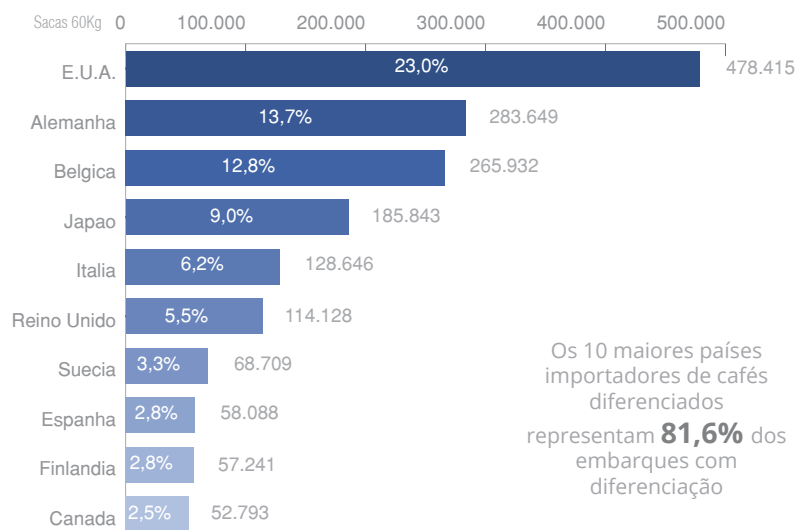
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a maio de 2018

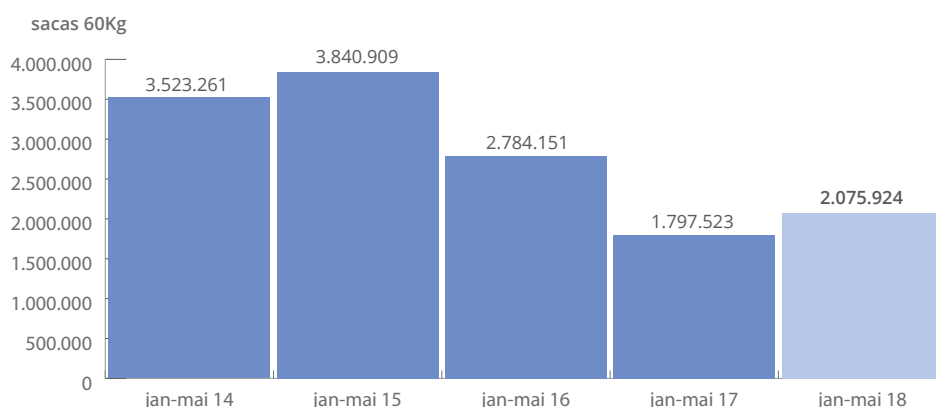
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	11.989.057	100,0%	1.883.707.185,64	100,0%	157,12	
Industrializado (Solúvel e T&M)	1.379.685	11,5%	232.652.992,51	12,4%	168,63	
Total Café Verde	10.609.372	88,5%	1.651.054.193,13	87,6%	155,62	
Diferenciados	2.075.924	17,3%	394.631.514,87	20,9%	190,10	Agio Média Naturais: 29,1% Agio Média Café Verde: 22,2%
Naturais / Médios	8.533.448	71,2%	1.256.422.678,26	66,7%	147,24	
Arábicas	10.396.523	86,7%	1.627.144.527,01	86,4%	156,51	
Arábicas Diferenciados	2.052.260	17,1%	391.210.971,22	20,8%	190,62	Agio Naturais: 28,7% Agio Média Arábica: 21,8%
Arábicas Naturais	8.344.263	69,6%	1.235.933.555,79	65,6%	148,12	
Robustas	212.849	1,8%	23.909.666,12	1,3%	112,33	
Robustas Diferenciados	23.664	0,2%	3.420.543,65	0,2%	144,55	Agio Médios: 33,5% Agio Média Robusta: 28,7%
Robustas Médios	189.185	1,6%	20.489.122,47	1,1%	108,30	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/MAI)



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-18 a mai-18				jan-17 a mai-17		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2017	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	6.463.227	1.000,2	54%	-8%	6.997.157	1.213,4	54%
América do Norte	2.423.975	381,3	20%	-13%	2.792.059	476,4	22%
Ásia	2.327.552	379,2	19%	-3%	2.397.279	428,5	19%
América do Sul	431.883	65,1	4%	3%	419.545	78,5	3%
Oceania	151.623	28,3	1%	-1%	152.552	30,1	1%
África	147.360	22,6	1%	43%	103.059	19,4	1%
América Central	43.437	7,1	0%	-17%	52.139	9,1	0%
União Européia	5.953.282	917,1	50%	-7%	6.381.341	1.104,8	49%
TPP	1.595.599	273,1	13%	-3%	1.651.142	306,4	13%
Oriente Médio	709.365	110,2	6%	-17%	850.607	145,0	7%
Leste Europeu	538.007	86,2	4%	-12%	613.043	108,1	5%
Países Árabes	474.904	72,6	4%	-3%	490.448	85,2	4%
BRICS	420.580	67,9	4%	-10%	466.243	82,0	4%
Mercosul	289.680	42,4	2%	10%	264.272	49,5	2%
Países Importadores	11.672.784	1.833,4	97,4%	-7%	12.614.859	2.201,3	98%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>9.527.646</i>	<i>1.495,9</i>	<i>79,5%</i>	<i>-8%</i>	<i>10.385.370</i>	<i>1.813,2</i>	<i>80%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>2.145.138</i>	<i>337,5</i>	<i>17,9%</i>	<i>-4%</i>	<i>2.229.489</i>	<i>388,1</i>	<i>17%</i>
Países Produtores	316.273	50,3	2,6%	6%	298.931	54,2	2%

1.8. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2017 (*)

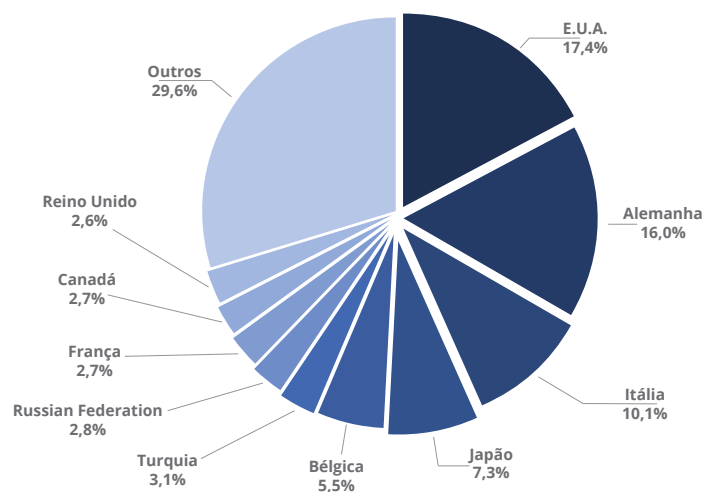
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2012-2017 (% a.a.)	Var.(%) 2017-2016
Consumo Mundial	145.367	149.022	151.828	155.712	157.858	159.917	1,9%	1,3%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.197	48.252	48.516	49.434	2,2%	1,9%
Países Importadores	101.018	102.913	104.631	107.461	109.342	110.483	1,8%	1,0%
África	10.447	10.597	10.713	10.926	11.119	11.238	1,5%	1,1%
Ásia & Oceania	28.329	30.701	32.641	33.628	34.680	35.422	4,6%	2,1%
América Central & México	5.135	5.156	5.237	5.302	5.239	5.326	0,7%	1,7%
Europa	50.239	50.179	50.614	51.674	51.860	52.101	0,7%	0,5%
América do Norte	26.631	27.706	27.363	28.934	29.564	29.851	2,3%	1,0%
América do Sul	24.587	24.682	24.960	25.248	25.398	25.978	1,1%	2,3%

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

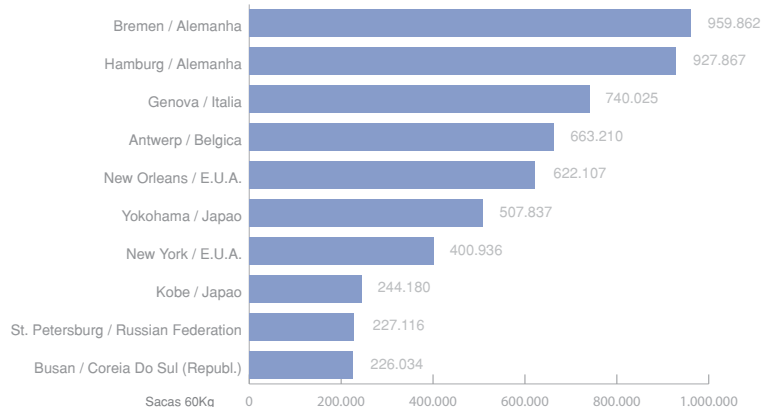
País de Destino	jan-18 a mai-18	jan-17 a mai-17	Varição (%)
E.U.A.	2.081.399	2.461.597	-15,45%
Alemanha	1.922.109	2.293.386	-16,19%
Italia	1.216.216	1.286.730	-5,48%
Japao	879.904	895.882	-1,78%
Belgica	663.955	803.262	-17,34%
Turquia	372.509	445.486	-16,38%
Russian Federation	337.903	427.151	-20,89%
Franca	328.429	333.788	-1,61%
Canada	318.683	305.611	4,28%
Reino Unido	316.895	251.022	26,24%
Sub-total	8.438.002	9.503.915	-11,22%
Outros	3.551.055	3.409.875	4,14%
TOTAL GERAL	11.989.057	12.913.790	-7,16%



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a maio de 2018

Sacas 60 Kg



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-18 a mai-18	jan-17 a mai-17	Varição (%)
Indonesia	30.718	32.318	-5,0%
Colombia	20.918	-	-
Cuba	20.150	-	-
Mexico	16.970	24.505	-30,7%
Paraguai	4.480	1.800	148,9%
Vietnam	2.110	1.375	53,5%
Trinidad-E-Tobago	1.940	1.950	-0,5%
Rep. Dominicana	1.300	26.848	-95,2%
India	1.120	840	33,3%
Filipinas	320	-	-
Tailandia	100	-	-
Venezuela	-	8.309	-100,0%
Jamaica	-	320	-100,0%
TOTAL GERAL	100.126	98.265	1,9%

1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

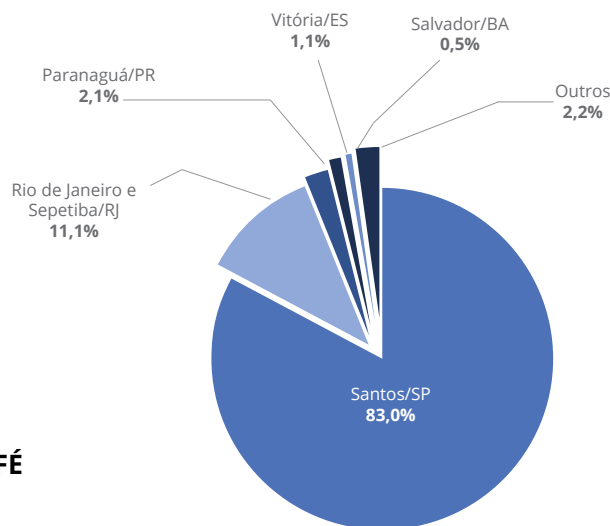
Período: janeiro a maio

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-18 a mai-18				jan-17 a mai-17			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	8.139.099	67,9	9.953.355	83,0	9.222.266	71,4	11.225.537	86,9
RIO DE JANEIRO	<u>1.334.357</u>	11,1	<u>1.335.092</u>	11,1	<u>1.142.411</u>	8,8	<u>1.165.828</u>	9,0
RIO DE JANEIRO	1.012.513	8,4	1.013.248	8,5	1.029.614	8,0	1.052.591	8,2
SEPETIBA	321.844	2,7	321.844	2,7	112.797	0,9	113.237	0,9
PARANAGUÁ	253.594	2,1	253.594	2,1	199.820	1,5	201.130	1,6
VITORIA	720.727	6,0	127.584	1,1	715.996	5,5	43.154	0,3
SALVADOR	61.626	0,5	61.626	0,5	57.296	0,4	57.296	0,4
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.122.653	9,4	-	-	1.182.768	9,2	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	59.242	0,5	-	-	140.370	1,1	-	-
EADI VARGINHA	40.015	0,3	-	-	41.932	0,3	-	-
RODOVIÁRIO	254.898	2,1	254.898	2,1	209.876	1,6	219.996	1,7
OUTROS	2.846	0,0	2.908	0,0	1.055	0,0	849	0,0
TOTAL	11.989.057	100,0	11.989.057	100,0	12.913.790	100,0	12.913.790	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

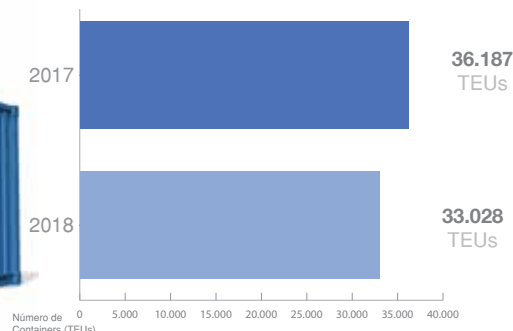
Período: janeiro a maio de 2018



18 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a maio



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ESPANHA

Período: 2012 a 2017

Sacas 60 Kg

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	574.090	733.838	995.174	755.658	685.014	667.598	3,1%
	US\$ Fob	136.542.888,14	119.149.239,32	167.569.902,44	126.969.358,08	111.613.378,02	112.064.413,17	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	2,0%	2,3%	2,7%	2,0%	2,0%	2,2%	
Arábica	Sacas 60kg	546.765	687.860	670.391	667.044	679.767	666.609	4,0%
	US\$ Fob	132.797.516,40	113.160.216,59	127.662.572,87	117.124.266,85	111.003.822,10	111.920.107,17	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	95,2%	93,7%	67,4%	88,3%	99,2%	99,9%	
Conilon	Sacas 60kg	24.710	45.119	324.654	88.032	3.920	960	-47,8%
	US\$ Fob	3.284.742,68	5.850.356,13	39.862.814,79	9.769.773,47	423.072,00	138.240,00	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	4,3%	6,1%	32,6%	11,6%	0,6%	0,1%	
Solúvel	Sacas 60kg	2.615	858	129	582	1.312	-	-100%
	US\$ Fob	460.629,06	138.067,80	44.514,78	75.317,76	180.562,92	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	0,5%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	1	-	-	15	29	-
	US\$ Fob	-	598,80	-	-	5.921,00	6.066,00	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Espanha	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável





O Papel da Cafeicultura Brasileira no Contexto das Diretrizes da ONU

O Dia Mundial do Meio Ambiente

A Semana Nacional do Meio Ambiente se inicia em 1 de junho e vai até 5 de junho, quando se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Esta semana de conscientização foi criada, no Brasil, pelo Decreto nº 86.028, de 27 de maio de 1981, a Semana do Meio Ambiente. O objetivo era complementar a celebração ao Dia do Meio Ambiente instituído pela ONU.

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, que ficou conhecido como Conferência de Estocolmo, foram estabelecidos princípios para orientar a política ambiental em todo planeta, com os seguintes pilares:

-  Direitos humanos;
-  Gestão de recursos naturais;
-  Prevenção da poluição;
-  Meio ambiente e desenvolvimento bélico.

Nesse contexto, ficou evidente a necessidade de que cada país elabore um arcabouço legal próprio voltado para a preservação.

Como exemplo, a aprovação do Novo Código Florestal, em 2012, com a confirmação da Constitucionalidade de seus dispositivos, pelo Supremo Tribunal Federal neste ano, deu ao país um marco legal para a proteção da vegetação nativa, uma conquista que concilia preservação e produção, com a definição de regras para a regularização das propriedades rurais neste quesito.

O Código trouxe, entre diversas disposições, o CAR, Cadastro Ambiental Rural; e o PRA, Programa de Regularização Ambiental. A junção de todos os cadastros, elaborados pelos produtores de modo declaratório, tem demonstrado a fotografia do uso e ocupação das terras, e a sustentabilidade do setor, por meio dos expressivos ganhos de produtividade nas últimas décadas, com a manutenção de vegetação nativa protegida dentro das propriedades rurais.



De acordo com a análise do CAR, elaborada pela Embrapa Territorial, e mais recentemente, confirmada pela NASA, Agência Especial Americana, demonstra, por meio de mapas, que a expansão da produção agrícola nacional foi alicerçada na elevação da produtividade. Isso significa que as práticas agrícolas e tecnologias utilizadas privilegiam o uso mais racional dos recursos.

Dessa forma, o Brasil, além de grande produtor e exportador de alimentos, energia e fibras, é uma potência em preservação ambiental. Observa-se que mais de 66% de seu território é recoberto sobre para quase 75% quando agregadas

por vegetação nativa, sendo que esse patamar as áreas de pastagem nativa do Pantanal, do Pampa, da Caatinga e dos Cerrados.

Toda a produção agrícola ocupa 9% do País. Os agricultores preservam mais vegetação nativa no interior de seus imóveis (20,5% do Brasil) do que todas as unidades de conservação juntas (13%).

As principais regiões produtoras de café no País estão localizadas em estados onde os imóveis rurais possuem, na média, porcentagem de área dedicada à preservação da vegetação nativa acima do valor exigido pelo Código Florestal. Em Minas Gerais, o valor é de 34%; no Espírito Santo, 33%; São Paulo, 22%, e na Bahia, 45% de áreas dedicadas à preservação.

Os elevados índices de proteção ambiental na cafeicultura brasileira demonstram a sustentabilidade da atividade, considerando-se ainda a relevância social da produção, pois 85% dos mais de 300 mil produtores são de pequeno porte.

Ao atender as diretrizes da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, os produtores cumprem com sua obrigação legal e adotam de boas práticas agropecuárias, preservando áreas de vegetação nativa e, assim, mantém o equilíbrio ecológico. Desta maneira, o País consegue preservar seus ativos ambientais e agro econômicos.



Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ